

# 2019/20

**Acompanhamento e monitorização da  
aplicação de medidas de suporte à  
aprendizagem e à inclusão pela EMAEI**



**3.º Período**

## Índice

Introdução .....	3
Distribuição dos alunos com medidas seletivas por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino	4
Medidas seletivas definidas no relatório técnico-pedagógico.....	5
Avaliação do 3.º Período .....	5
A quantas disciplinas foram aplicadas as medidas seletivas.....	8
Avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas.....	8
Que medidas devem ser aplicadas/revistas no próximo ano letivo .....	9
Motivos indicados para rever as medidas.....	9
Conclusões.....	11

## Introdução

O presente relatório tem por objetivo acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (art.º 12.º, p. 8, alínea c).

No presente ano letivo, frequentam o AE Maximinos 142 alunos com medidas seletivas e/ou adicionais, distribuídos pelos diferentes níveis de educação/ensino, conforme quadro seguinte:

	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Pré-escolar	5	0
1.º Ciclo	33	11
2.º e 3.º Ciclos	59	6
Secundário	9	19
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>36</b>

O presente relatório apresenta as informações recolhidas através do formulário enviado pela EMAEI, *via Google*, a todos os diretores de turma/titulares de turma, relativo à avaliação da aplicação das medidas seletivas, e regista algumas conclusões consideradas relevantes pela EMAEI. Não é objeto deste relatório, portanto, a avaliação da aplicação das medidas adicionais.

Frequentam 106 alunos o AE Maximinos aos quais foram aplicadas medidas seletivas com a finalidade de adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e garantir as condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

Os dados apresentados têm por referência as 106 respostas ao formulário.

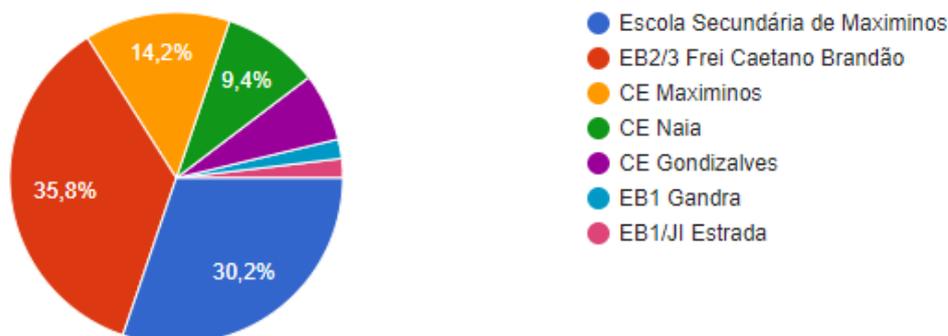
## Distribuição dos alunos com medidas seletivas por ano de escolaridade e por estabelecimento de ensino

Registam-se alunos com medidas seletivas em todos os anos de escolaridade, bem como no pré-escolar, verificando-se a maior percentagem na EB2/3 Frei Caetano Brandão, conforme quadros seguintes:

Pré	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
5	3	12	10	6	9	15	9	15	11	2	7	2

### Estabelecimento de Ensino

106 respostas



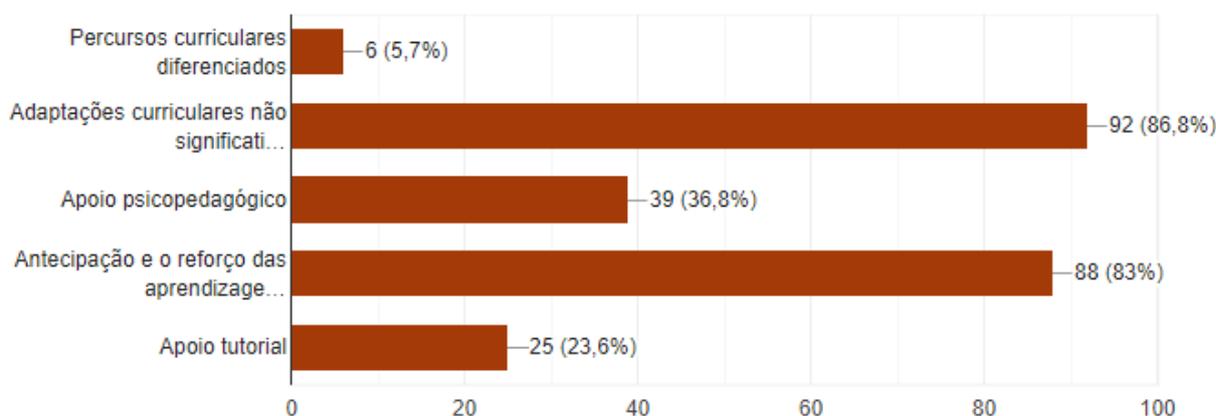
Estabelecimento de ensino	N.º de alunos
EB1/JI Estrada	2
EB1 Gandra	2
CE Gondizalves	7
CE Naia	10
CE Maximinos	15
EB2/3 Frei Caetano Brandão	38
Escola Secundária de Maximinos	32

## Medidas seletivas definidas no relatório técnico-pedagógico

As medidas seletivas definidas no relatório técnico-pedagógico, contemplam os seguintes números e percentagens de alunos (percursos curriculares diferenciados, contempla os cursos: Profissional; Educação e Formação de Adultos; Vocacional):

### Medidas Seletivas definidas no relatório técnico-pedagógico

106 respostas



## Avaliação do 3.º Período

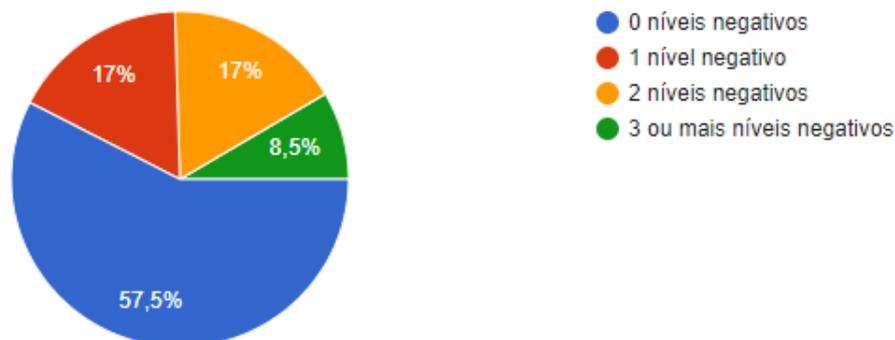
As medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais. Registam-se o número percentagem de alunos, e respetivos níveis negativos.

Registam-se ainda, por níveis de ensino, as disciplinas de nível negativo.

Níveis negativos	N.º de alunos
0	61
1	18
2	18
3 ou +	9

### Avaliação do 3.º Período

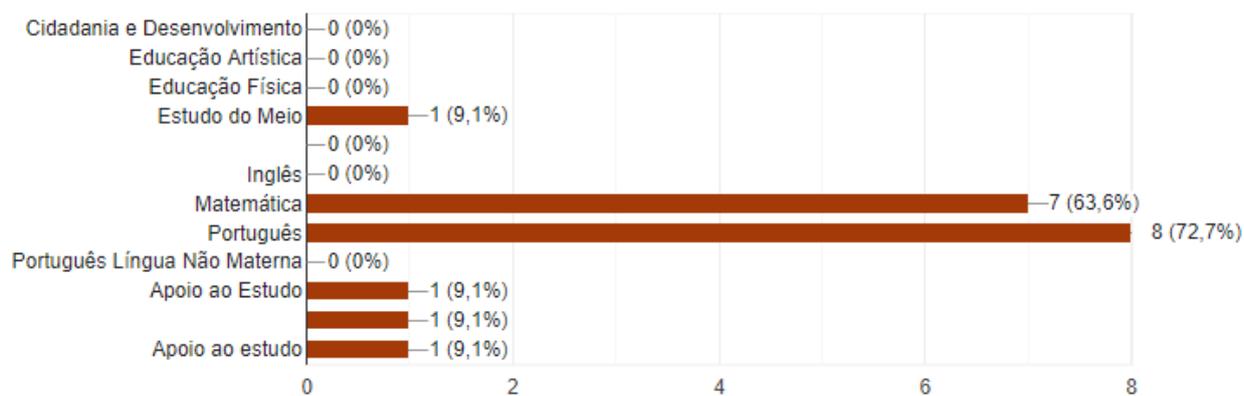
106 respostas



### 1.º ciclo

#### Em que disciplinas tem nível negativo?

11 respostas



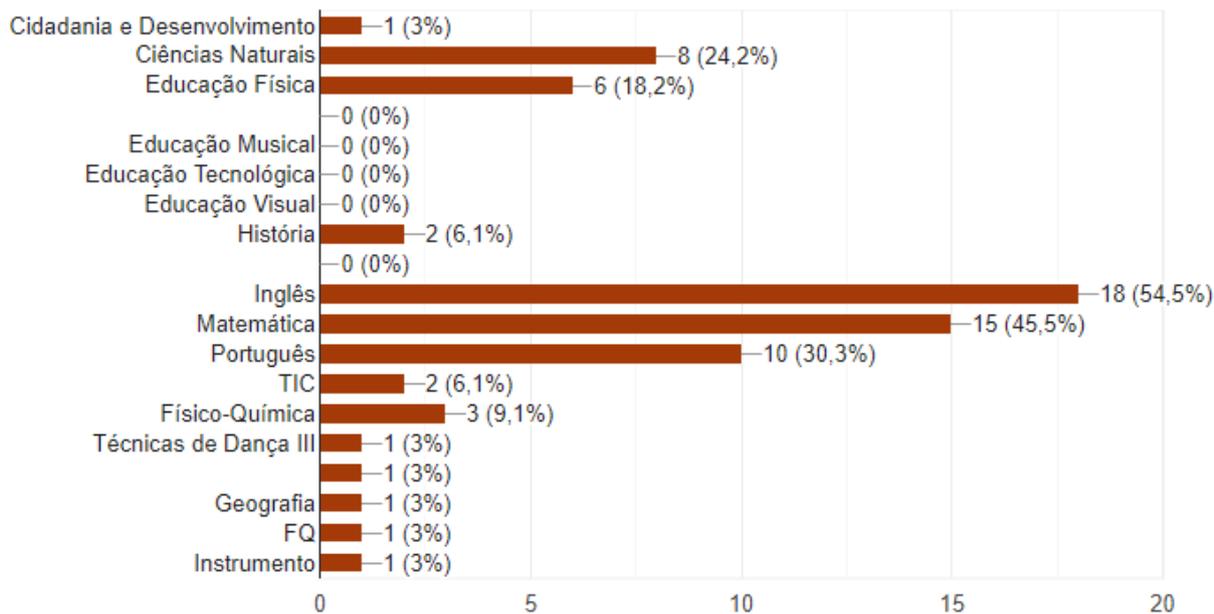
Nota: a barra anterior a Apoio ao estudo designa “Oferta complementar”.

## 2.º e 3.º ciclos

Em que disciplinas tem nível negativo?



33 respostas



Nota: a barra anterior a Geografia designa “Francês”.

## Secundário

Em que disciplinas tem nível negativo (Formação Geral)?

0 respostas

Ainda não existem respostas a esta pergunta.

Em que disciplinas tem nível negativo (Formação Específica)?

0 respostas

Ainda não existem respostas a esta pergunta.

## A quantas disciplinas foram aplicadas as medidas seletivas

As medidas são aplicadas, ou não, às disciplinas de acordo com o seguinte quadro:

	0 discip.	1 discip.	2 discip.	3 discip.	4 ou + discip.
Percursos curriculares diferenciados	96	2	---	3	5
Adaptações curriculares não significativas	15	12	17	21	41
Apoio psicopedagógico pelo psicólogo	89	5	2	3	7
Apoio psicopedagógico pelo docente de educação especial	88	5	---	5	8
Antecipação/Reforço das aprendizagens: coadjuvação em sala de aula	47	17	14	9	19
Antecipação/Reforço das aprendizagens: apoio pedagógico em pequeno grupo	41	22	18	13	12
Apoio tutorial	91	4	---	---	11

## Avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas

Das medidas aplicadas, regista-se a sua eficácia no quadro seguinte:

	não aplicada	não eficaz	pouco eficaz	eficaz	muito eficaz
Percursos curriculares diferenciados	97	1	---	4	4
Adaptações curriculares não significativas	15	4	9	61	17
Apoio psicopedagógico pelo psicólogo	79	1	2	21	3
Apoio psicopedagógico pelo docente de educação especial	88	---	1	10	7
Antecipação/Reforço das aprendizagens: coadjuvação em sala de aula	46	4	11	33	12
Antecipação/Reforço das aprendizagens: apoio pedagógico em pequeno grupo	41	6	13	30	16
Apoio tutorial	87	3	---	14	2

## Que medidas devem ser aplicadas/revistas no próximo ano letivo

Quanto à necessidade de aplicar/rever as medidas, registam-se os seguintes dados:

	Aplicar	Rever	Não aplicar
Percursos curriculares diferenciados	16	1	89
Adaptações curriculares não significativas	81	10	15
Apoio psicopedagógico pelo psicólogo	46	2	58
Apoio psicopedagógico pelo docente de educação especial	50	10	46
Antecipação/Reforço das aprendizagens: coadjuvação em sala de aula	70	9	27
Antecipação/Reforço das aprendizagens: apoio pedagógico em pequeno grupo	81	7	18
Apoio tutorial	43	2	61

## Motivos indicados para rever as medidas

Registam-se 21 respostas:

- Deve ser equacionada a hipótese de o aluno passar a ter a medida de seletiva de percursos curriculares diferenciados, devido à dificuldade que tem em acompanhar a matéria lecionada. Deve continuar a usufruir de coadjuvação em sala de aula a Port, Mat, Ing, Francês, Geo e História.
- A aluna não usufruiu de apoio e penso que seria benéfico a intervenção da equipa de educação especial. Além disso, a aluna continua com muitas dificuldades na aquisição do mecanismo da leitura e na assimilação/ memorização de conteúdos.
- A aluna necessita de mais apoio de docentes da Educação Especial por apresentar grandes limitações a nível da atividade e participação.
- A antecipação e reforço das aprendizagens: apoio pedagógico em pequeno grupo foi aplicada em contexto de turma, só possível pelo facto de o nº de alunos ser reduzido.

- Este aluno é pouco assíduo à escola e revela pouco acompanhamento familiar nas tarefas escolares.
- As medidas seletivas, na sua maioria, não foram aplicadas devido à aluna ter passado para o estudo em casa, com roteiro nas diversas disciplinas.
- A aluna não teve acompanhamento de um docente do ensino especial.
- A aluna é pouco assídua à escola e revela pouco acompanhamento familiar nas tarefas escolares.
- Tendo em conta os resultados obtidos pelo aluno.
- Apesar da medida apoio psicopedagógico pelo psicólogo, estar prevista no seu RTP e ser uma medida da qual usufrui desde 2018/19, no presente ano letivo, segundo o psicólogo, devido ao elevado número de casos, não foi possível acompanhar o aluno.
- O CT considerou que, no próximo ano letivo, a aluna deverá beneficiar das seguintes medidas/disciplinas: adaptações curriculares não significativas a Matemática, Ed. Física, Ed. Visual, C. Naturais e Geografia; coadjuvação a Matemática, Ed. Física e Ed. Visual.
- O aluno não teve acompanhamento de um docente de Educação Especial.
- A aluna não alcançou sucesso educativo, apesar das medidas adotadas. Existe a necessidade de reajustar as medidas e os recursos adequados, atendendo ao distanciamento dos objetivos de fim de ano e à medida de caráter excecional que é a retenção. A revisão das medidas enquadra-se no âmbito da Portaria nº 223-A/2018, artigos 16.º e 17.º.
- Tendo em conta a idade da aluna (10 anos feitos em janeiro) e o facto de só este ano ter conseguido aprender a ler e a escrever e que ainda não saiu da concretização e da manipulação de materiais na matemática, para realizar contagens e operações, será de considerar a possibilidade de adotar a medida "percursos curriculares diferenciados".
- A aluna necessita de coadjuvação a Físico-Química, Matemática e às línguas estrangeiras, necessita de mais tempo de apoio com o professor de educação especial e/ou necessita de apoio tutorial para organização pessoal.
- Transita para o 1º Ciclo e no RTP não tem essas medidas
- As medidas seletivas não surtiram efeito, o aluno revelou grande desfasamento em relação à turma e grandes dificuldades em acompanhar os conteúdos programáticos. O aluno tirou negativa a matemática, português e apoio ao estudo por isso a necessidade de rever as medidas.
- O aluno tem classificação de nível inferior a 3 a três disciplinas, Português, Inglês e Matemática. Revela grandes dificuldades no acompanhamento do currículo da turma,

necessitando de apoio para recuperar aprendizagens essenciais não conseguidas bem como para desenvolver competências transversais em todas as áreas.

- O aluno não usufruiu de apoio e penso que seria benéfico a intervenção da equipa de educação especial. Além disso, a aluna continua com muitas dificuldades na aquisição do mecanismo da leitura e na assimilação/ memorização de conteúdos.

## Conclusões

Considerando que:

- as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória;
- são desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, os quais devem ser convocados pelos profissionais da escola, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os docentes de educação especial, em função das especificidades dos alunos (art.º 6.º);
- as medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais. (art.º 9.º);
- no presente ano letivo, dos 106 alunos com medidas seletivas, uma elevada percentagem apresenta níveis negativos: 1 nível negativo – 17%; 2 níveis negativos – 17%; 3 ou mais níveis negativos – 8,5%;

A EMAEI é de parecer que é necessário:

- promover a implementação de uma metodologia assente no desenho universal para a aprendizagem e na abordagem multinível de acesso ao currículo;
- continuar a promover a implementação das medidas universais, nas quais repousa em grande parte o sucesso da inclusão por serem aplicadas por todos os professores, indicadores do grau em que a escola se consegue mobilizar para responder às necessidades educativas de todos os seus alunos;
- monitorizar e avaliar a eficácia da aplicação das medidas seletivas pelos responsáveis pela sua implementação, em sede de CT/CD. Se as medidas seletivas visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas

universais e permanece o insucesso educativo, expresso através de níveis negativos, é necessário avaliar:

- os procedimentos adotados na regulação do ensino e das aprendizagens para promover o sucesso educativo na disciplina em que foram implementadas as medidas, ou
- os fundamentos da não implementação de medidas na disciplina e reajustar as práticas educativas orientando-as para a promoção do sucesso educativo;
- implementar o apoio psicopedagógico, a concretizar-se, preferencialmente de forma indireta, através da capacitação dos professores e outros agentes educativos, para que possam intervir no sentido de potenciar a prática pedagógica e para desenvolverem nos alunos estratégias de autorregulação, da tomada de decisão e da resolução de problemas. O apoio psicopedagógico tem como principal objetivo otimizar o processo de ensino e de aprendizagem e a aquisição de estratégias fundamentais para o desempenho académico.
- definir espaços e horários no centro de apoio à aprendizagem/CAA para a operacionalização do apoio colaborativo pelo professor de educação especial, no âmbito da aplicação das medidas universais e seletivas (art.º 11.º, p. 4; art.º 9.º, p. 6; (art.º 13.º, p. 6, f);
- definir tempo suficiente a todos os elementos permanentes da EMAEI para poderem desenvolver o trabalho no âmbito da equipa multidisciplinar.

EMAEI, 14.07.2020

O Coordenador,

(João Pereira)